

Resumo: A cultura da batata é uma das principais hortaliças cultivadas no Brasil. Com uma grande aceitação e apreço culinário, essa cultura exige um adequado manejo fitossanitário devido aos mais diversos patógenos que atacam a mesma. Dentre as doenças mais importantes pode-se destacar a pinta preta, que ataca a batateira em todo seu ciclo, comprometendo significativamente sua produção. Diante disto, o objetivo deste estudo foi trazer alternativas de manejo de controle da pinta preta, bem como identificar a melhor forma de uso dos indutores de resistência na cultura da batata. O estudo foi realizado na safra 2022/2022 na cidade de São Francisco de Paula, RS, com a cultivar Àgata. Foram utilizados 5 tratamentos: Testemunha, Bion (25g/ha), Agro-Mos (1,0L/ha), Bion + Agro Mos e Bion intercalado com Agro-Mos, nas mesmas doses, conduzido em blocos causalizados. As pulverizações começaram aos quarenta dias de plantio e se repetiram a cada quinze dias, num total de quatro pulverizações. As variáveis analisadas foram: severidade da doença em diferentes estágios da cultura e produtividade total em kg por hectare. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias foram comparadas entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. As diferenças significativas de severidade da doença só foram observadas na última avaliação, destacando-se o uso de Bion e Agro-Mos, utilizados isoladamente, e, também o uso intercalar dos mesmos. O uso de Bion isoladamente e intercalar com Agro-Mos, promoveu aumento da produtividade na cultura da batata.